

# (In) Segurança Alimentar

Projeto-Piloto de criação do Observatório Regional de Segurança Alimentar do Algarve (ORSAA)

Plano de ação

## Objetivos gerais

- 1 - Definição de um sistema de monitorização e avaliação da situação de segurança alimentar baseado no INFOFAMILIA e que avalie o grau de Segurança alimentar de uma amostra representativa da população Algarvia;
- 2 - Construção de uma plataforma eletrónica de introdução e tratamento dos dados do sistema de monitorização que servirá de base para o Observatório da Segurança Alimentar do Algarve, operada em contínuo por entidades a definir pela DGS, que será a responsável máxima;
- 3 - Desenvolvimento de competências na área da Alimentação saudável e acessível tendo por base a Dieta Mediterrânica nos profissionais trabalhando com as grupos de risco;
- 4 - Sensibilização, mobilização e capacitação dos agregados familiares de maior risco para as vantagens da alimentação saudável e acessível, tendo por base a Dieta Mediterrânica.
- 5 - Sustentabilidade futura da iniciativa, promoção e disseminação pública dos resultados

## Objetivos operacionais

### 1 - Caracterização da situação de insegurança familiar no Algarve

1.1 Definição de um conjunto de metodologias, procedimentos, instrumentos, interlocutores e parcerias adequados para a aplicação sistemática do inquérito INFOFAMILIA, a recolha, tratamento da informação, a produção de indicadores-resumo automáticos e relatório de avaliação

1.2 Avaliação do grau de (In) Segurança Alimentar

Aplicação de um questionário baseado no INFOFAMILIA, a uma amostra de 384 agregados familiares no Algarve, escolhidos de forma aleatória em cada município da Região.

### 2 – Criação de uma Plataforma Web de monitorização e avaliação

2.1 - *Design*, implementação informática e teste de uma plataforma web, de apoio à aplicação do questionário baseado no INFOFAMILIA, com tratamento e reporte automático dos dados introduzidos, numa base semestral. Criação de proteções contra acessos indevidos e definição de níveis de acesso seguro para os técnicos das organizações que assegurarão a continuidade da recolha de dados. Supervisão da plataforma pela DGS.

2.2 Organização da parceria de suporte para a manutenção do Observatório da Segurança Alimentar do Algarve

### 3- Capacitação técnica

3.1 - Identificação e mobilização das entidades interessadas em fazerem parte da rede regional de suporte; Identificação dos técnicos responsáveis a envolver;

3.2 - Realização de sessões, em cada município, para técnicos, visando a sensibilização e capacitação institucional para a alimentação saudável e acessível e para os objetivos do PNPAS/DGS; Capacitação para a utilização da plataforma eletrónica iterativa;

- 3.3 - Elaboração de fichas técnicas de alimentação saudável e acessível MED, a partir da informação já disponível, que sirvam de base para receitas práticas, sazonais, acessíveis;
- 3.4 - Realização em cada município de ações práticas de demonstração, com apoio de nutricionistas e *chefs*, com o envolvimento dos técnicos e de dois ou três agregados familiares convidados;
- 3.5 - Recolha fotográfica e em vídeo das atividades práticas e dos testemunhos das famílias envolvidas;
- 3.6 - Produção de um documentário de 5min em vídeo “Comer bem sai barato!” com sugestões e princípios da alimentação saudável e acessível MED, testemunhos das famílias participantes e demonstração prática da confeção de refeições;
- 3.7 - Criação de um “Guião para Ações de Sensibilização para a Alimentação Saudável e Acessível”, tendo por base a Dieta Mediterrânica e as diretrizes do PNPAS e da ARS, que possa ser utilizado em futuras ações de disseminação dinamizadas pelos técnicos envolvidos junto dos agregados familiares detetados como sendo de maior risco;
- 3.8 - Seminário final de avaliação, disseminação e devolução pública dos resultados do projeto-piloto

#### **4 - Sensibilização comunitária**

- 4.1 - Monitorização pelos técnicos da rede de suporte dos agregados familiares de maior risco;
- 4.2 - Produção de um livro (físico e digital) “Dieta Mediterrânica para tod@s” de receitas e truques de alimentação saudável e acessível baseada na DM, possíveis de serem confeccionadas pelo valor máximo de 1€ e 2€;
- 4.3 - Dinamização em cada Município de sessões de sensibilização e capacitação para a alimentação saudável e acessível, convidando os agregados familiares identificados como sendo de risco, mas abertas à comunidade; destaque aos circuitos curtos de distribuição, produtos locais e sazonais, auto-produção, pirâmide/círculo da Dieta Mediterrânica; aos objetivos do PNPAS e da ARS; Distribuição do livro “Dieta Mediterrânica para tod@s”; Exibição do documentário “Comer bem sai barato!”

#### **5 - Sustentabilidade**

- 5.1 - Dinamização da rede de entidades parceiras e técnicos responsáveis pela alimentação contínua do sistema de monitorização;
- 5.2 - Disponibilização às entidades parceiras dos produtos do projeto, de forma que possam replicar as atividades de disseminação ao nível das freguesias, dos bairros, dos agrupamentos e das escolas, das IPSS's e de outros grupos-alvo:
- “Guião para Ações de Sensibilização para a Alimentação Saudável e Acessível”
  - Livro de receitas “Dieta Mediterrânica para tod@s”
  - Vídeo “Comer bem sai barato!”
- 5.3 - Cedência dos direitos de utilização e de administração dos produtos realizados à DGS

#### **Parceria de suporte**

- ARS - ALGARVE
- Centro Distrital de Faro da Segurança Social
- Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL)
- Universidade do Algarve

Conselhos Locais de Ação Social (Albufeira; Alcoutim; Aljezur; Castro Marim; Faro; Lagoa; Lagos; Loulé; Monchique; Olhão; Portimão; São Brás de Alportel; Silves; Tavira; Vila do Bispo; Vila Real de Santo António);

São Brás de Alportel, 23 de Junho de 2017